

Língua Portuguesa

Tema da Aula:

Regência Verbal: Conceito e algumas regras

OBJETIVOS:

- Empregar algumas regras de regência verbal em diferentes situações comunicativas;
- Utilizar regras de regência verbal na produção de textos;
- Identificar, em textos, o uso das regras de regência verbal.

Prezado aluno, nas últimas aulas, estudamos sobre concordância verbal – o conceito, as regras gerais e os casos específicos. Nesta aula, trataremos sobre um outro tema fundamental para nossa comunicação oral e escrita: a regência verbal.

Antes do estudo gramatical, vamos refletir, um pouco, sobre amor, paixão. Esse tema é muito interessante para sua idade, não é verdade?

Em seguida, leremos a letra de uma música cujo tema será tratado na parte de comunicação e expressão. O título dela é bem curioso: *Quase que dezoito*. Eu acredito que você vai se apaixonar pelo texto. Preparado para começarmos nossa aula? Então vamos...



COMUNICAÇÃO E EXPRESSÃO

Quem nunca se apaixonou na vida? Como é o comportamento de um adolescente apaixonado? É bom ou ruim se apaixonar? Vamos conversar um pouco sobre o assunto e buscar respostas para essas perguntas?

1. Você já se apaixonou por alguém? Poderia contar como foi?

_____.

2. O que você sentiu ao se apaixonar por outra pessoa? Explique.

_____.

3. Alguém já se apaixonou por você? O que você sentiu? Comente.

_____.

Seguimos nossa aula, lendo uma música que vai retratar o comportamento de um adolescente apaixonado. Ficou curioso? Vamos, então, ao texto?

Quase Que Dezoito

Nando Reis

Ela me olhou de um jeito
Que me fez desentender
Eu tinha quase que dezoito
Mas acabava de nascer
Tudo se passou num instante
Entre um piscar e um olhar pra trás
E aquilo que eu era antes dela
Sumiu não voltou jamais
E eu tentei falar com ela
Pensei que era assim
Nos filmes, nas telenovelas
Mas eu gostava é de gibi

Mas eu não sei
Se eu vou
Terminar sozinho

E logo que eu cheguei em casa
Peguei o meu violão
Com três acordes Mi, Si, Lá
Eu fiz essa canção
Dizendo que ela era impiedosa

(...)

Fonte: <https://www.google.com.br/>



COMPREENSÃO TEXTUAL

Releia o texto e responda às perguntas a seguir:

1. Sobre qual assunto trata o poema?

2. Que fatos desencadearam os sentimentos do eu poético?



ESTUDO GRAMATICAL



Na música lida, você deve ter percebido que algumas palavras exigem a presença de outras para que o texto tenha sentido, por exemplo, o verbo **fiz** requer, como complemento, **essa canção**. Do mesmo modo, o substantivo **olhar**, para ter sentido, clareza, requer, ao seu lado, as palavras **para trás**. A essas relações de interdependência, isto é, as relações que as palavras apresentam entre si para formar um todo significativo, denominamos **regência**.

Os termos dependentes, nessa relação, são conhecidos como **regidos** ou **subordinados**, e os termos, a que eles se subordinam, são denominados **regentes** ou **subordinantes**.

Quando o termo regente é um **verbo**, ocorre a **regência verbal** e, quando o termo regente é um **nome – substantivo, adjetivo ou advérbio –**, ocorre a **regência nominal**.

Nesta aula, estudaremos alguns casos de **regência verbal**, em uma outra aula, trataremos da regência nominal.



REGÊNCIA VERBAL

Observe o seguinte trecho da música que você leu acima: ***E logo que eu cheguei em casa/Peguei o meu violão***. Há nele, de acordo com as normas gramaticais, um erro. Você saberia dizer qual é?

O verbo **chegar** rege a preposição **a**. Na música, ele está regendo a preposição **em**. De acordo com a norma culta, o verso deveria ser **E logo que eu cheguei a casa**.

Muitos verbos apresentam dificuldade de regência porque existe uma diferença entre a gramática herdada de Portugal (considerada padrão pela norma culta) e a língua usada de fato pelos brasileiros, por isso, os problemas de regência verbal podem ser resolvidos satisfatoriamente mediante a consulta de um dicionário especializado.

Obs. Há verbos que admitem mais de uma regência. Geralmente a diferença de regência é correspondente à variação significativa do verbo.

Ex. O professor **aspirou** o ar puro de Xerém.

Ex. O professor **aspirou a** um cargo na Secretaria de Educação.

No primeiro caso, o verbo **aspirar** -transitivo direto - significa respirar, enquanto no segundo exemplo, ele é transitivo indireto e significa desejar, pretender.

Lembrete:

1. Verbo **transitivo direto** requer, como complemento, objeto direto, ou seja, termos geralmente não preposicionados.

2. Verbo **transitivo indireto** requer, como complemento, objeto indireto, ou seja, termos preposicionados.



Apresentamos, a seguir, uma lista de verbos cuja regência obedece a regras especiais.

1- Atingir - não rege preposição.

Ex. Os funcionários atingiram as metas.

2- Chegar/ ir – regem a preposição “a” e não a preposição “em”.

Ex. Cheguei ao mercado.

Ex. Irei ao médico.

3- Conhecer – Não rege preposição.

Ex. Eu a conheci ontem.

Não use frases como: eu lhe conheço.

4- Considerar – não rege preposição e costuma acompanhar predicativo.

Ex. Considerei-o **um excelente médico**. (o termo destacado é um predicativo do objeto o).

5- Convidar – rege preposição quando for transitivo direto e indireto. Se for usado como transitivo direto, não deverá vir acompanhado de preposição.

Ex. Ela não veio à festa porque não a **convidamos**. (o verbo destacado é transitivo direto, logo não acompanha preposição).

Ex. Irei **convidá-la** **para** a festa. (o verbo destacado é transitivo direto e indireto, portanto, requer preposição).

6- Dormir – quando for usado com o sentido de cochilar ao dirigir, acompanha a preposição **ao**.

Ex. Ela **dormiu ao** volante.

7- Ficar – Se estiver sendo usado com o sentido de estar em exposição, rege a preposição **ao**.

Ex. Devemos **ficar ao** sol nos horários adequados.

8- Morar/ residir – regem a preposição “em”.

Ex. Ele reside em Belo Horizonte.

Ex. Eu morei em um apartamento por dois anos.

9- Namorar – não rege preposição.

Ex.: Paula namora André.

10- Obedecer/desobedecer – regem a preposição “a”.

Ex. Os alunos obedecem aos professores.

Ex. O paciente desobedeceu ao médico.

Obs. Esse verbo não deve ser usado na voz passiva, por ter, na voz ativa, complemento regido de preposição, portanto, evite frases como esta: as normas são obedecidas pelos funcionários.

11- Pagar/perdoar – regem ou não preposição. Se o complemento for representado por coisa, não exigem preposição; mas se o complemento for pessoa ou “coisa

personificada”, o complemento é considerado objeto indireto, portanto, com preposição.

Ex. Preciso pagar o imposto até sexta-feira.

Ex. Pagarei **aos** funcionários amanhã.

Ex. Perdoei seus erros.

Ex. Perdoei **ao** meu diretor.

12- Pisar – este verbo admite duas construções possíveis – uma sem preposição, outra com a preposição **em** ou suas variantes **no (s), na (s)**; entretanto a primeira regência é preferida pelo padrão culto da língua, portanto, prefira o primeiro exemplo, em vez do segundo.

Ex. Mário pisou o tapete.

Ex. Joana pisou no tapete.

13- Poupar – admite duas possibilidades: alguém de alguma coisa ou alguma coisa a alguém. Só não use dois complementos regidos de preposição.

Ex. Poupe seu avô dessa situação.

Ex. Poupe essa situação a seu avô.

Não use: Poupe a seu avô dessa situação.

14-Preferir - este verbo rege dois complementos – um sem preposição, e o outro com a preposição **“a”**.

Ex.: Prefiro degustar chocolates **a** comer verduras e legumes.

Obs.: Não use palavras ou expressões - antes, mais, muito mais, mil vezes mais etc - para reforçar este verbo.

Ex.: Prefiro muito mais degustar chocolates a comer verduras e legumes.

15- Prejudicar – Não rege preposição. É transitivo direto.

Ex. Esta decisão vai prejudicá-**los**. Não use: Esta decisão vai prejudicar-lhes.

16- Sentar – Este verbo é pronominal. Devemos ter cuidado ao usar a preposição com o adjunto adverbial que acompanha o verbo.

Ex. Eles se sentaram **à** mesa. (significa que se sentaram junto a ela).

Ex. Eles se sentaram **na** mesa. (significa que se sentaram sobre ela).

17-Simpatizar/ antipatizar – regem a preposição “com”.

Ex. Antipatizo com minha sogra.

Ex. Simpatizei com a nova diretora.

18- Visitar – não rege preposição.

Ex. Quero visitá-la amanhã.

Não use: Quero visitar-lhe amanhã.

Lembrete: O pronome **lo (a)** é usado como objeto direto, já o pronome **lhe** deve ser empregado como objeto indireto.

Na próxima aula, estudaremos os verbos que apresentam mais de uma regência.

Atividades

Atividade 1. Leia a tira de quadrinhos abaixo. Identifique, na primeira parte, um erro de regência verbal e, em seguida, transcreva o trecho, corrigindo-o.



GONSALES, Fernando. *Niquel Náusea: minha mulher é uma galinha*. São Paulo: Devir, 2008. p. 13.

Fonte: <https://atividadesdeportugueseliteratura.blogspot.com>

Atividade 2. De acordo com o que você estudou na aula de hoje, a frase no cartaz do último quadrinho apresenta erro de regência verbal? Explique.



Fonte: <http://mentespensantes3b.blogspot.com/p/charges.html>

Atividade 3. Leia a tira de quadrinhos abaixo e explique por que houve erro de regência verbal no trecho: “...ligo de acharem que eu namoro com essa louca!”



Fonte: https://br.pinterest.com/pin/762093568166393416/?nic_v1=1aU73iWY%2BS%2FGTm1uB3oLJLFdTrIn5xeUb4cC6ZVCeyJFMexMVYalbvtJzI2oAfRr

Atividade 4. Leia, a seguir, o trecho de uma música. Identifique o erro de regência no registro do primeiro verbo; em seguida, reescreva-o, de acordo com o padrão formal.

“Cheguei no rancho cheguei gambá /Coisa de louco minha muié que me matar”

<https://www.letras.mus.br/portal-gaucho/gamba/>

Atividade 5. Observe, abaixo, o trecho de uma música; em seguida, localize o erro de regência verbal e reescreva-o, de acordo com o padrão culto formal.

“Vou esperar minha mulher querer ir no banheiro”

<https://www.letras.mus.br/henrique-e-juliano/nao-to-valendo-nada/>

Atividade 6. Identifique o erro de regência verbal no trecho da música abaixo. Em seguida, reescreva-o de acordo com a norma culta.

Eu não sou bobo pra cair nas armadilhas do mal/Eu sei que desobedecer meus pais não é legal!

<https://www.lettras.mus.br/pequenos-sabios/obedecer/>

_____.

7. Escreva um bilhete para seus pais com os verbos: ir, chegar, preferir, obedecer. Lembre-se de usá-los de acordo com as normas de regência verbal.

_____.

Para saber mais...

SUGESTÕES DE:



LIVROS:

- LUFT, Celso Pedro, *Dicionário prático de regência verbal*, 8. ed. São Paulo: Ática, 2003.
- Borba, Francisco S., *Dicionário Gramatical de Verbos do Português Contemporâneo do Brasil*, São Paulo: Editor UNESP, 1990.
- Rodrigues, Vera Cristina, *Dicionário Houaiss de Verbos da Língua Portuguesa*, Rio de Janeiro: Editora Objetiva, 2003.

YouTube

VÍDEOS:

- Youtube: Professor Pasquale Explica- 08 – Regência (Verbal e Nominal). Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=2Sm4f3RAhXo>
- Youtube: REGÊNCIA VERBAL E NOMINAL – Profa. Pamba. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=hA4ip53JcK8>